



# CASA & DECORAÇÃO



PORTE PAGO



XXVII ANIVERSÁRIO



# O EQUILÍBRIO VEM DO EXCESSO

texto: Lurdes Féria  
fotografia: Guta de Carvalho

Situada junto da Sé, num edifício do século XVIII que proclama uma certa magestade, a casa da Maria Aura Troçolo assenta num discurso decorativo em que são determinantes as obras de arte e as peças de design. Uma presença de tal maneira forte que anula a estrutura arquitectónica do espaço, constituído por dois andares dependentes, onde se distinguem frisos de azulejos antigos e sugestivos trechos de alvenaria. Há realmente um exacerbado protagonismo da escultura e da pintura, de cunho contemporâneo, naquele interior concebido dentro de uma linguagem fundamentada nos códigos do barroco.

Maria Aura Troçolo, na qualidade de decoradora e *designer*, impôs esta tendência orientada para uma conjugação de elementos díspares e tão longínquos da expressão clássica. Decorrente provavelmente de um gosto pessoal e apostando num modelo, delator de um espírito irrequieto e inconformista, em que como criadora se reconhece. Assina a *chaise-longue* negra, uma feliz combinação de couro e mogno, o bar em aço de que participa um banco de Javier Mariscal e ainda a mesa *Moka Creme*, feita de calcário. Quanto ao bar, segundo a autora, corresponde a *uma atitude de diversão*, tanto mais que foi elaborado ao sabor do improvisado, sem obedecer a nenhum estudo prévio. *Utilizei o material tal como o encontrei numa serralharia, não lhe dei qualquer tratamento para que ficasse com um aspecto brutalista*. De facto, o estilo é o mais possível minimalista, não comporta cargas cosméticas. ▸